Trº de Vereança

Aos vinte e seis dias do mez de Abril de mil oito centos e vinte
oito nesta Villa da Constituição e Casas de morada do Juiz
Presidente onde se convocarão os Vereadores e procurador fal
tando o Camarista Antonio Franco do Amaral e João Mor
atto de Carvalho e sendo ahi em Sessão abrirão hum officio
do Ouvidor pela Lei da Comarca acompanhado de duas porta
rias que mandarão digo que fica sem effeito o Abrimento des
te officio supra por ser pertencente ao Juiz Ordinario derão
pose de Juiz Almotacel a João Carlos da Cunha e Marcelino
José Pereira e tão bem derão pose de Escrivão da paz Teodoro
Luis de Godois para a Capella do Ribeirão Claro mandarão
pasar alguns Alvarás de licença para Vendas desta Villa e
nada mais houve e mandarão lavrar este Termo de Vereança
eu João Baptista de Siqueira Escrivão da Camara Escrevi

Cathdro Moraiz Gorgel

3ª Vereança Ordinaria

Aos dez dias do mez de Maio de mil oito centos e vinte e oi
tto nesta Villa da Constituição e Casas de morada do Juiz pre
sidente onde se convocaram os Vereadores e procurador fa
ltando o Camarista Antonio Franco e Bento Manoel e sen
do ahi foi apresentado hum petição feita ao Vereador da Com
arca em que requereo se lhe aumentase o seo sellario com mais
dous mil reis annaes e porque axaram ser justo e conforme
a dito requerimento puzerão em praça e mandarão Regis
tar e na mesma occasião abrirão hum Circullar acompan
hado de varios Diplomas que tudo mandarão registar e tão
bem assignarão hum Alvará de licença para venda e nada
mais houve e assinarão eu João Baptista de Siqueira Escrivão
Escrevi

Arª Carvalho Gorgel